

Nome : _____

INFORMAÇÃO : _____

Data : ___/___/___

- Lê o texto com atenção.

O árbitro de futebol

Era uma vez um árbitro de futebol que era muito senhor do seu nariz. E era senhor do seu nariz que, muitas vezes, nem reparava nas faltas graves que eram cometidas dentro do campo.

Como era muito senhor do seu nariz, também era pessoa de poucas falas. Entrava e saía do campo sem dizer “boa tarde” ou “boa noite”, pois pensava que essa era a melhor maneira de não dar confiança aos jogadores dos dois lados, aos dirigentes dos clubes e, naturalmente, ao público.

O árbitro tinha um nariz comprido e um brilhante apito de prata que, antes de cada jogo, se encarregava de polir demoradamente para pôr a brilhar, pelo menos tanto como o sol escaldante das tardes de domingo.

José Jorge Letria, *Histórias de ir à bola*,
Ambar, 2002 (Adaptado)

Compreender o texto

1 – Como era o árbitro?

O árbitro era _____

2 – Porque é que o árbitro, quando entrava ou saía do campo, não dizia “boa tarde” ou “boa noite” a ninguém?

Porque pensava _____

3 – O que é que o árbitro fazia ao apito, antes de cada jogo?

Antes de cada jogo, _____

4 – Porque é que o árbitro era muito senhor do seu nariz?

Porque _____

Conhecer as palavras

1 – Completa com palavras da mesma família.

flor

pedra

sol
